



ATELIÊ DE INOVAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

CURITIBA
2021

**Presidente**

Desembargador José Laurindo de Souza Netto

1º Vice-Presidente

Desembargador Luiz Osório Moraes Panza

2º Vice-Presidente

Desembargadora Joeci Machado Camargo

Corregedor-Geral da Justiça

Desembargador Luiz Cezar Nicolau

Corregedor da Justiça

Desembargador Espedito Reis do Amaral

Juízes Auxiliares da Presidência

Juiz de Direito Anderson Ricardo Fogaça, Supervisor do Ateliê de Inovação

Juíza de Direito Fabiane Pieruccini

Juiz de Direito Irajá Pigatto Ribeiro

Juiz de Direito Rafael Luís Brasileiro Kanayama

Secretária do Tribunal de Justiça

Mariana da Costa Turra Brandão



Equipe do Ateliê de Inovação

Servidores

Alan Roman Ros

Ébio Luiz Ribeiro Machado

Fernanda Oliveira de Queiroz

Gianna Maria Cruz Bove Pereira

Gustavo Calixto Guilherme

Jonathan Serpa Sá

Leonardo de Andrade Ferraz Fogaça

Letícia Coelho de Sellos

Luiz Fernando Demeterco

Maria Anita dos Anjos

Sibele Heil dos Santos

Estagiários de Pós-graduação

João Paulo Porto Franco de Queiroz

Victor Oliveira Puchalski



MENSAGEM DO PRESIDENTE

DESEMBARGADOR JOSÉ LAURINDO DE SOUZA NETTO

O Ateliê de Inovação foi idealizado no início da gestão 2021/2022 para ser um espaço de criação, um laboratório para a realização de estudos, pesquisas e desenvolvimento de projetos, no intuito de aprimorar as atividades judiciais e administrativas do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Criado no primeiro semestre de 2021, o Ateliê é composto por uma equipe multidisciplinar e vem realizando diversos projetos e ações alinhadas ao Plano de Gestão do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná para o biênio 2021/2022, ao Planejamento Estratégico do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, à Estratégia Nacional do Poder Judiciário e à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Criamos uma estrutura física dentro do Tribunal, formada por três salas, denominadas “Sprint”, “Situação” e “Treinamento”, onde são analisadas informações e problemáticas para a criação de projetos e soluções ágeis para as unidades jurisdicionais e administrativas.

A estrutura foi implementada para que o Ateliê de Inovação funcione como um hub de inovação, um grande chapéu pensador do Poder Judiciário Paranaense, trabalhando de forma colaborativa para uma gestão com fim social, voltada ao ser humano.

Sou muito otimista no desenvolvimento e na transformação das pessoas por meio da gestão como função social. Acredito que no momento em que vivemos os gestores e suas equipes devem estar alinhados e buscar a participação e o envolvimento de todos, para inserir o ser humano no centro do sistema de Justiça.

O presente relatório tem como finalidade apresentar o Ateliê de Inovação, as ações desenvolvidas e o portfólio de projetos concluídos até dezembro de 2021.

Sejam bem-vindos ao Tribunal do futuro!



1) INOVAÇÃO NO PODER JUDICIÁRIO

Em consulta ao relatório Justiça em Números do Conselho Nacional de Justiça de 2021 (ano base 2020), o Judiciário brasileiro possui aproximadamente 75 milhões de processos em andamento.

Hoje não existe mais a possibilidade de não inovar. A inovação está inserida no centro da agenda institucional para construir a resiliência necessária para atender os novos direitos provenientes de um processo atual de ruptura da sociedade.

É necessário inovar e buscar o diálogo institucional visando a melhoria dos serviços prestados à população.

É fundamental que a gestão, a liderança e a inovação atuem em uma perspectiva de busca de modernização, eficiência, fazer mais com menos recursos públicos, e não mais do mesmo.

2) O ATELIÊ DE INOVAÇÃO

O Ateliê de Inovação, instituído pelo Decreto Judiciário nº 259/2021, destina-se a realizar estudos, pesquisas, criar e desenvolver projetos, assessorar o Presidente e auxiliar a Cúpula Diretiva e Administrativa exercendo e incentivando uma gestão colaborativa.

O Ateliê é composto por servidores com formação multidisciplinar, oriundos de diversos setores do Tribunal.

Todas as tarefas e atividades do Ateliê de Inovação utilizam a metodologia Design Sprint, criada e utilizada pelo Google para a criação de novos produtos.

O Ateliê de Inovação é responsável pela assessoria direta ao Presidente na definição de políticas e diretrizes da gestão da inovação e na implementação e acompanhamento de projetos institucionais. Possui atribuições de fomentar práticas inovadoras que visem ao aperfeiçoamento dos serviços prestados pelo Tribunal de Justiça, construir soluções ágeis e práticas colaborativas, que envolvam pesquisa, ideação, realização de pilotos e testes estruturados, incentivar a criatividade e o surgimento de ideias que possam ser prospectadas colaborativamente, incentivar a produção de estudos, artigos sobre inovação no Poder Judiciário, entre outras funções, como o auxílio à Cúpula Diretiva e Administrativa, em atividades correlatas às suas atribuições.



As iniciativas a serem apresentadas foram realizadas pelo Ateliê de Inovação e demonstram a continuidade de uma caminhada rumo a um Judiciário mais eficiente, que tem como objetivo inserir o ser humano no centro do sistema de Justiça.

3) PORTFÓLIO DE PROJETOS E ATIVIDADES CONCLUÍDAS

O Ateliê de Inovação concluiu mais de 45 projetos, iniciativas e tarefas desde a sua criação e também realiza diversas atividades em conjunto com a Cúpula Diretiva, Administrativa e com os Departamentos do Tribunal, bem como auxilia na formação de comissões e aprimoramento das tarefas cotidianas, com foco na gestão colaborativa.

As ações e projetos estão todas alinhadas ao Planejamento Estratégico do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, a Estratégia Nacional do Poder Judiciário e à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

3.1) PLANO DE GESTÃO – O SER HUMANO COMO O CENTRO DA JUSTIÇA

O Ateliê de Inovação é proveniente do Plano de Gestão para o próximo biênio. O Plano de Gestão, intitulado O SER HUMANO COMO O CENTRO DA JUSTIÇA¹, é baseado em cinco princípios: (i) a valorização do ser humano; (ii) o aumento da eficiência; (iii) a ampliação da capacitação; (iv) o uso racional de recursos e (v) a aproximação do Poder Judiciário com a população. O Plano de Gestão é o instrumento norteador de todos os trabalhos da gestão 2021/2022.

3.2) ESCOLA JUDICIAL DO PARANÁ (EJUD-PR)

A Escola Judicial do Paraná é o órgão oficial de capacitação de Magistrados e Servidores do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, com competência para definir as diretrizes básicas para a formação e aperfeiçoamento do quadro funcional, fomentar pesquisas e promover cursos nas mais diversas áreas do conhecimento, com ênfase na formação humanística. Foi desenvolvido o site da Escola Judicial do Paraná

¹<https://www.tjpr.jus.br/documents/18319/54846527/Plano+de+Gest%C3%A3o+-+atualizado/0f7c49fd-992e-631c-c3a5-59ef628d4515>



(<https://www.tjpr.jus.br/web/escola>), por meio do qual é possível ter acesso a todo o material e atividades da EJUD-PR.

O Ateliê de Inovação, além de contar com servidores advindos da Escola Judicial do Paraná em sua equipe, compôs a equipe de trabalho designada para a criação da EJUD-PR.

3.3) ATELIÊ DE INOVAÇÃO

A estruturação física e metodológica do Ateliê de Inovação foi um projeto elaborado e acompanhado pelos integrantes do Ateliê. Atualmente, o Ateliê de Inovação conta com 3 salas no Tribunal, no prédio anexo ao Palácio da Justiça, onde são desenvolvidas e executadas as atividades do presente documento. Mais informações sobre o Ateliê de Inovação podem ser obtidas no site <https://ateliedeinovacao.tjpr.jus.br/>.

3.4) ValorizAção, a 1ª OFICINA DE IDEAÇÃO DA MAGISTRATURA PARANAENSE

A 1ª Oficina de Ideação da Magistratura Paranaense (<https://valorizacao.tjpr.jus.br/>) foi idealizada e implementada pelo Ateliê de Inovação, em parceria com a Celepar (Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná). A oficina de ideação contou com a presença de Magistrados de todo o Estado do Paraná, de primeiro e segundo grau de jurisdição, e foi realizada em ambiente virtual, com o objetivo de elencar proposições e projetos para o Tribunal. Foi utilizada a abordagem design thinking, com facilitadores treinados a fim de propiciar um ambiente democrático e aberto para novas ideias.

3.5) OBSERVATÓRIO INTERINSTITUCIONAL DE DIREITOS HUMANOS

Foi instituído o Observatório Interinstitucional de Direitos Humanos, como órgão de caráter consultivo que tem como objetivo subsidiar a atuação do Poder Judiciário estadual na defesa dos direitos humanos e viabilizar um canal entre as diversas



instituições envolvidas. Por meio do Observatório busca-se incrementar o respeito aos direitos humanos e inibir violações.

Nas palavras do Presidente: “Com a institucionalização do Observatório de Direitos Humanos, o Tribunal de Justiça do Paraná se impulsiona para desempenhar, estabelecer e fazer valer, na sua plenitude, os direitos e garantias estabelecidos na Constituição da República, criando um diálogo constante em torno dos direitos humanos, entre o Poder Judiciário e a sociedade”.

3.6) PRÊMIO ATITUDE INOVADORA

O Prêmio Atitude Inovadora foi organizado com o objetivo de incentivar a criatividade no ambiente de trabalho, divulgar as boas práticas e valorizar as iniciativas promovidas pelos Servidores do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. O Tribunal recebeu mais de 50 inscrições de atividades desenvolvidas por dezenas de Servidores. Concorreram projetos concluídos que de alguma forma trouxeram inovação e solucionaram problemas nas tarefas administrativas e judiciais. As propostas passaram por duas etapas de avaliação e por uma etapa de votação e, ao final, foi realizada uma cerimônia de premiação para os vencedores. As iniciativas vencedoras foram inclusas no portal do Ateliê de Inovação, como uma forma de propagar a cultura da inovação.

3.7) CENTRO DE INTELIGÊNCIA DO PODER JUDICIÁRIO DO PARANÁ

Em atendimento à Resolução nº 349/2020 do Conselho Nacional de Justiça, o Tribunal instituiu o Centro de Inteligência do Poder Judiciário do Paraná, com a atuação efetiva do Ateliê de Inovação para a criação do Centro de Inteligência no intuito de monitorar ações judiciais, identificar e propor o tratamento adequado de demandas estratégicas, repetitivas e de massa. Ainda criou e estruturou portal para divulgação das informações, e definiu, com os integrantes do Centro de Inteligência, o fluxo das atividades.

3.8) ESPAÇO SVAGO



No sentido de aprimorar o diálogo e promover aos colaboradores um lugar para compartilhar ideias, debates e experiências, foi inaugurado o espaço de integração Svago², oferecendo um ambiente de partilha e trabalho colaborativo, no mesmo estilo do coworking.

3.9) JUÍZO 100% DIGITAL

Em um trabalho colaborativo com a Corregedoria-Geral da Justiça, com o Departamento de Planejamento e com o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, o Ateliê participou da implementação do Juízo 100% digital, em consonância às diretrizes da Resolução nº 345/2020 do CNJ. A iniciativa possibilita o acesso à justiça por meio digital, através da internet, propiciando maior celeridade na tramitação dos processos e a modernização do atendimento com o uso da tecnologia.

3.10) REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DO PALÁCIO DA JUSTIÇA

O Ateliê de Inovação participou do processo de revitalização da praça do Palácio da Justiça que culminou com a inauguração da praça, no evento de comemoração dos 130 anos do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

3.11) REFORMULAÇÃO DO PORTAL INSTITUCIONAL

O site do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná foi revitalizado no primeiro semestre de 2021, em um trabalho conjunto do Ateliê de Inovação, do Departamento de Comunicação e Cerimonial e do Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, fortalecendo a transparência e facilitando o acesso à informação para toda a sociedade paranaense.

² https://www.tjpr.jus.br/destaques/-/asset_publisher/1IKI/content/novo-espaco-de-integracao-e-implantado-no-tjpr-conheca-o-svago/18319?inheritRedirect=false&redirect=https%3A%2F%2Fwww.tjpr.jus.br%2Fdestaques%3Fp_id%3D101_INSTANCE_1IKI%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3Dcolumn-1%26p_p_col_count%3D1



3.12) NÚCLEO DE JUSTIÇA 4.0

Em um trabalho colaborativo com a Corregedoria-Geral da Justiça, com o Departamento de Planejamento e com o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, o Ateliê participou da implementação dos dois primeiros Núcleos de Justiça 4.0 do Tribunal, em atendimento à Resolução nº 385/2021 do CNJ. Os Núcleos de Justiça 4.0 foram implementados como projeto piloto nas Comarcas de Mamborê e Ipiranga, com o objetivo de aprimorar a movimentação processual e garantir a otimização da força de trabalho e equilíbrio na distribuição de novas demandas.

3.13) REFORMULAÇÃO DO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

Com a revitalização do Portal Institucional, o Portal da Transparência foi reformulado, contando com a parceria do Departamento de Comunicação e Cerimonial e do Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, em observância ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 da Organização das Nações Unidas, mais especificamente a meta 16.6 que consiste em “desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis”.

3.14) CORRIDA DO PODER JUDICIÁRIO CONTRA O FEMINICÍDIO

A Corrida do Judiciário contra o Feminicídio foi promovida por intermédio do Ateliê de Inovação, como um evento esportivo visando à prevenção e ao combate ao feminicídio e qualquer tipo de violência contra a mulher.

3.15) SEXTOU COM O PRESIDENTE

O Ateliê de Inovação lançou o projeto “Sextou com o Presidente”, juntamente com os Departamentos do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. A iniciativa consiste em um bate-papo virtual entre os diretores e colaboradores dos departamentos com o Presidente, a fim de promover ações conjuntas e mais eficazes para a instituição.



3.16) COMISSÃO DE QUALIDADE DO TJPR

O Ateliê de Inovação compõe a Comissão de Qualidade do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e faz a interlocução com diversos setores para o aprimoramento do desempenho do Tribunal nos requisitos do Prêmio CNJ de Qualidade.

3.17) ROLÊ SOLIDÁRIO

Por meio de uma coleta móvel, com o ônibus da Justiça Itinerante, foi criado o projeto Rolê Solidário, campanha que arrecadou mais de mil peças de roupas de frio e cobertores para instituições beneficentes, auxiliando quem mais precisa no período de pandemia. Além disso, uma nova edição do projeto foi realizada para coletar brinquedos no mês das crianças, que foram doados para entidades assistenciais. A ação está alinhada aos princípios norteadores da gestão, como a valorização do ser humano e a aproximação do Poder Judiciário da sociedade.

3.18) ROLÊ AMBIENTAL

O projeto Rolê Ambiental foi efetivado por meio de um acordo de cooperação entre o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, o Governo do Estado do Paraná e a Prefeitura Municipal de Curitiba, com a finalidade de contribuir para a disseminação de conhecimentos sobre o meio ambiente e para incentivar o cidadão a adotar atitudes de preservação ambiental. Como forma de estimular o reflorestamento, foi reservada uma área no Centro Judiciário de Curitiba para a implementação do Bosque das Desembargadoras e dos Desembargadores, com o plantio de mudas de plantas e árvores nativas.

3.19) ROLÊ VIRTUAL TJPR 130 ANOS

Em comemoração aos 130 anos do Tribunal, foi lançada uma exposição virtual que oferece um passeio em 3D pelas dependências do Palácio da Justiça, localizado em



Curitiba, que reúne dados históricos do Judiciário Paranaense e oferece um tour virtual pela instituição.

3.20) GESTÃO DA CENTRAL DE MEDIDAS SOCIALMENTE ÚTEIS

O Ateliê de Inovação integra a equipe da Central de Medidas Socialmente Úteis do Fórum Criminal de Curitiba.

A Central de Medidas Socialmente Úteis (CEMSU) tem como principal atribuição ser uma unidade gestora de alternativas penais, que oferece subsídio às unidades da justiça criminal, no intuito de substituir a pena restritiva de liberdade por medidas socialmente úteis, muito mais produtivas à sociedade.

A CEMSU auxilia o indivíduo infrator por meio da utilização da Justiça Restaurativa, visando a reinserção social e a prevenção da violência. A Central de Medidas Socialmente Úteis do Fórum Criminal de Curitiba realiza atividades como atendimentos pré e pós-custódia, círculos restaurativos, audiências de mediação e encaminhamento para a prestação de serviços à comunidade.

3.21) BALCÃO VIRTUAL

O Ateliê de Inovação auxiliou o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação na implementação do Balcão Virtual, plataforma destinada ao atendimento, por videoconferência, de partes, advogados ou qualquer interessado nos processos em tramitação e serviços do Poder Judiciário paranaense. A implementação da ferramenta foi consolidada em observância à Resolução nº 372/2021 do Conselho Nacional de Justiça.

3.22) CERTIFICAÇÃO METAS NACIONAIS 2020

O Ateliê de Inovação contribuiu na efetivação do projeto de certificação e reconhecimento das unidades de primeiro grau de jurisdição que atingiram uma das Metas Nacionais do Poder Judiciário no ano de 2020. O projeto foi implementado pelo Departamento de Planejamento e foi realizado um evento, coordenado pelo Departamento de Comunicação e Cerimonial, para a entrega das certificações.



3.23) PAINEL DE BUSINESS INTELLIGENCE PARA O DGRH

Por meio de um trabalho entre o Ateliê de Inovação, o Núcleo de Estatística e Monitoramento da Corregedoria-Geral de Justiça (NEMOC), o Departamento de Planejamento, o Departamento de Gestão de Recursos Humanos e o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, foi desenvolvido um aplicativo no sistema de inteligência de negócios do Tribunal, com painéis de lotação de pessoal, para a análise da distribuição de força de trabalho nas unidades judiciais, estudos e possíveis melhorias na gestão dos recursos humanos.

3.24) REVISTA GRALHA AZUL

O Ateliê de Inovação contribuiu na elaboração e revisão dos artigos jurídicos da Revista Gralha Azul, o periódico científico da Escola Judicial do Paraná (EJUD-PR).

3.25) CICLO DE PALESTRAS MINDFULNESS

Por meio da Escola Judicial do Paraná (EJUD-PR), em parceria com o Ateliê de Inovação e com a Comissão Permanente de Apoio à Saúde dos Magistrados e Servidores (COPAS), foi realizado um ciclo de palestra com o tema Mindfulness, visando oferecer atividades para a saúde mental, física e laboral do quadro funcional do Tribunal.

3.26) REPACTUAÇÃO DO PROGRAMA FAZENDO JUSTIÇA

Por meio do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Sistema de Socioeducação (GMF/TJPR) e com participação do Ateliê de Inovação, o Tribunal e o Conselho Nacional de Justiça firmaram um Termo de Repactuação do Plano Executivo Estadual do Programa Fazendo Justiça. O Programa Fazendo Justiça é uma parceria entre o Conselho Nacional de Justiça e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) voltado à superação de desafios históricos que caracterizam a privação de liberdade no Brasil.



3.27) COMITÊ ORÇAMENTÁRIO E GESTOR REGIONAL DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIORITÁRIA AO 1º GRAU DE JURISDIÇÃO

O Ateliê de Inovação e o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação foram os responsáveis pela organização da eleição para a escolha dos membros integrantes do Comitê Orçamentário e Gestor Regional da Política de Atenção Prioritária ao 1º Grau de Jurisdição para o biênio 2021/2022.

3.28) 9º E-FÓRUM TIC NA JUSTIÇA E 4ª EDIÇÃO DO EXPOJUD

O Tribunal de Justiça participou do 4º EXPOJUD, o Congresso de Inovação, Tecnologia e Direito para o Ecossistema de Justiça do Brasil, com dois estandes virtuais, um do Tribunal e outro do Ateliê de Inovação. O TJPR foi o tribunal que obteve o maior número de inscrições no evento e como prêmio sediou um evento online de inovação, o 9º E-FÓRUM TIC NA JUSTIÇA, fórum que promoveu a troca de conhecimento entre especialistas que compartilharam conhecimentos técnicos, cases de sucesso, inovações, soluções tecnológicas, boas práticas e governança de TIC, além de novos rumos de evolução técnica, serviços e melhoria da experiência dos usuários entre Tribunais de Justiça de todo o Brasil.

3.29) SELOS COMEMORATIVOS AOS 130 ANOS DO TRIBUNAL E À INSTALAÇÃO DA EJUD-PR

O Ateliê de Inovação e o Departamento de Comunicação e Cerimonial criaram os selos personalizados para o envio de cartas, visando difundir o marco de instalação da EJUD-PR e a data histórica de 130 anos de instalação do Tribunal. Os selos foram desenvolvidos e enviados durante o período de comemoração, por meio do Departamento de Gestão de Serviços Terceirizados e utilizando o contrato vigente com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.



3.30) ACOMPANHAMENTO E APRIMORAMENTO DAS METAS NACIONAIS DO PODER JUDICIÁRIO

O Ateliê de Inovação faz o acompanhamento do desempenho do Tribunal nas Metas Nacionais do Poder Judiciário. Especificamente quanto à Meta 12 do Conselho Nacional de Justiça, que se refere ao impulsionamento dos processos de ações ambientais, o Ateliê fez proposições no sentido de alavancar o percentual de cumprimento. O Ateliê de Inovação também trabalhou no aprimoramento da Meta Nacional 4 do CNJ, que trata da priorização do julgamento dos processos relativos aos crimes contra a Administração Pública, à improbidade administrativa e aos ilícitos eleitorais.

Além disso, também auxiliou o Departamento do Planejamento na efetivação de vídeo, criado pelo Departamento de Comunicação e Cerimonial, para apresentação e divulgação da ferramenta no Projudi de acompanhamento das metas nacionais pelo 1º e 2º grau de jurisdição.

3.31) EVENTO SOBRE O SISTEMA NACIONAL DE PARECERES E NOTAS TÉCNICAS (E-NATJUS)

O Centro de Assistência Médica e Social (CAMS/TJPR), a Escola Judicial do Paraná e o Ateliê de Inovação organizaram um evento online no intuito de difundir a utilização do Sistema Nacional de Pareceres e Notas Técnicas (e-Natjus).

3.32) 1º CONGRESSO DE DIREITO, DESENVOLVIMENTO E IMPACTO DAS DECISÕES JUDICIAIS DA ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE MAGISTRADOS (ENFAM)

O Tribunal de Justiça do Estado do Paraná participou do 1º Congresso de Direito, Desenvolvimento e Impacto das Decisões Judiciais da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM), com a apresentação do resumo expandido intitulado A GESTÃO COMO FIM SOCIAL E A ESTRATÉGIA: INDUTORES DE AÇÕES DE AGREGAÇÃO DE VALOR NO PODER JUDICIÁRIO PARANAENSE, elaborado pelo Presidente do Tribunal e por integrante do Ateliê de Inovação. O resumo expandido selecionado para o Congresso objetivou apresentar a



função social da gestão e as iniciativas de agregação de valor que são realizadas pelo Poder Judiciário Paranaense.

3.33) REGULAMENTO DO ATENDIMENTO À PESSOA CUSTODIADA

O Ateliê de Inovação participou da elaboração da Resolução que regula o serviço de atendimento à pessoa custodiada prévia e posteriormente à audiência de custódia, iniciativa alinhada ao pacto firmado entre a Corte estadual e o programa Fazendo Justiça do CNJ.

3.34) PRÊMIO DE INOVAÇÃO DO JUDICIÁRIO EXPONENCIAL

O Ateliê de Inovação fez a inscrição do Tribunal no Prêmio de Inovação do Judiciário Exponencial. O Prêmio de Inovação do Judiciário Exponencial foi uma iniciativa desenvolvida com o apoio da FIA/USP (Fundação Instituto de Administração). Entre mais de 115 inscrições, o TJPR foi selecionado entre os finalistas das categorias Laboratórios de Inovação, representado pelo Ateliê de Inovação, e entre os 3 finalistas da categoria Liderança Exponencial, representado pelo Desembargador Presidente José Laurindo de Souza Netto.

3.35) COMPATIBILIZAÇÃO DO SISTEMA PROJUDI COM O BANCO NACIONAL DE DADOS DE DEMANDAS REPETITIVAS E PRECEDENTES OBRIGATÓRIOS – BNPR

A 1ª Vice-Presidência, o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação e o Ateliê de Inovação viabilizaram a implementação de atualizações no sistema Projudi no intuito de encaminhar informações ao Banco Nacional de Dados de Demandas Repetitivas e Precedentes Obrigatórios (BNPR), em consonância à Resolução nº 286/2019, que alterou a Resolução nº 235/2016, ambas do Conselho Nacional de Justiça.



3.36) PARTICIPAÇÃO NA 3ª SEMANA DE INOVAÇÃO DO PARANÁ

O Ateliê de Inovação realizou os trabalhos para a participação do TJPR na 3ª Semana de Inovação do Paraná, evento promovido pelo Poder Executivo Paranaense e que contou com a palestra do Presidente do Tribunal, Desembargador José Laurindo de Souza Netto, sobre o projeto Ateliê de Inovação do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

3.37) DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

No dia 19/11/2021, foi realizado um evento no Tribunal para celebrar o Dia da Consciência Negra, com a participações dos seguintes setores:

- Ateliê de Inovação – TJPR;
- Observatório Interinstitucional dos Direitos Humanos do TJPR;
- Comissão Socioesportiva e Cultural do TJPR;
- Comissão de Igualdade e Gênero do TJPR;
- Escola Judicial do Paraná (EJUD-PR);
- Departamento de Comunicação e Cerimonial;

O evento foi dividido em 3 partes:

- a. Edição especial do “Rolê Cívico Paranaense”;
- b. Mesa redonda no Plenário do Palácio da Justiça e
- c. Momento Cultural com o grupo Vozes de Angola.

3.38) CARTILHA CONSUMO CONSCIENTE DE ENERGIA ELÉTRICA

O Ateliê idealizou e apoiou a elaboração da Cartilha intitulada Consumo Consciente de Energia Elétrica³, criada pela Comissão de Gestão Socioambiental e pelo Departamento de Comunicação e Cerimonial do Tribunal.

³ https://www.tjpr.jus.br/noticias/-/asset_publisher/9jzB/content/tjpr-lanca-cartilha-consumo-consciente-de-energia-eletrica-/18319?inheritRedirect=false&redirect=https%3A%2F%2Fwww.tjpr.jus.br%2Fnoticias%3Fp_id%3D101_INSTANCE_9jzB%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3Dcolumn-2%26p_p_col_count%3D2



3.39) ROLÊ CÍVICO PARANAENSE

O programa tem como objetivo propiciar aos estudantes um contato direto com os órgãos públicos: Judiciário, Legislativo, Executivo e Ministério Público. Visa o aprimoramento da formação dos estudantes, além da difusão de conhecimentos e valores culturais e a melhora da comunicação institucional.

Foi realizado o primeiro Rolê Cívico presencial com participantes do Ensino Médio do Colégio Vila Militar Cescage de Ponta Grossa. No período de isolamento social, foram promovidas duas visitas de alunas e alunos aos Poderes, porém de forma remota. Os(as) estudantes visitaram as instalações do Palácio da Justiça, como a Sala da Presidência e o Tribunal Pleno, assistiram a uma palestra sobre as instâncias da Justiça e foram recebidos pelo Presidente do TJPR.

3.40) PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DO PODER JUDICIÁRIO

Auxílio à Comissão de Preservação da Memória do Poder Judiciário na apresentação de atividades que possam ser desenvolvidas pela Comissão com o apoio do Ateliê de Inovação.

3.41) RANKING DA TRANSPARÊNCIA

Em trabalho conjunto com o Departamento de Planejamento e com o Núcleo de Governança, Riscos e Compliance, o Ateliê atua e faz o acompanhamento dos itens do Ranking da Transparência, ranking realizado anualmente pelo Conselho Nacional de Justiça que busca valorizar os tribunais e conselhos que se destacam no fornecimento de informações de forma clara e organizada à sociedade.

3.42) PROJETO PARANÁ EM AÇÃO

A Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho, do Poder Executivo Estadual, realiza o Projeto Paraná em Ação, que tem por objetivo oferecer serviços que promovam a cidadania e inclusão social da população paranaense. O Tribunal de Justiça participa ativamente do Paraná Cidadão e da Feira da Cidadania, por meio do Ateliê de Inovação.



3.43) PROJETO DE IDENTIDADE VISUAL EJUD-PR

O Projeto de Identidade Visual teve sua primeira etapa concluída com a própria criação da marca da EJUD. O desenvolvimento do logotipo passou por diversos estágios até atingir uma imagem consistente que transmitisse máximo de informações sobre os valores e serviços prestados.

Em uma segunda etapa, o Ateliê de Inovação elaborou o Manual de Uso da Marca. Trata-se de um guia de boas práticas para a utilização do logotipo, com uma série de elementos estabelecidos como padrões que precisam ser aplicados, tanto relacionado a padrão de cores quanto a tamanho, uma vez que o respeito à identidade visual é o que permite o reconhecimento da marca.

Finalmente, foi elaborada sugestões de materiais gráficos de papelaria e expediente para criar uma linguagem visual consistente, única e de reconhecimento imediato para todos os materiais de comunicação.

3.44) PROJETO SIDEJUD TJPR

Com o objetivo de obter maior controle sobre os valores de depósitos judiciais sob sua custódia, no início de 2021, o Tribunal de Justiça do Paraná assinou a adesão ao Termo de Cooperação Técnica Nº 19/2021, cujo objetivo é a conjugação de esforços entre os partícipes visando à construção de um sistema informatizado denominado "SIDEJUD NACIONAL". Na sequência, foi designado Grupo de Trabalho Interinstitucional, que tem como foco encaminhar os estudos em colaboração com os Tribunais que compõem o Conselho do Sidejud Nacional, e executar o Projeto de Desenvolvimento do Sistema de Gestão Centralizada de Depósitos à Disposição do Poder Judiciário no âmbito do TJPR.

Desta forma o Projeto Sidejud TJPR tem como objetivo trazer o controle operacional e financeiro dos valores de depósitos judiciais em todos os graus de jurisdição para dentro do Tribunal de Justiça do Paraná, independente de instituição financeira, possibilitando que os recursos sejam aplicados e investidos em melhores opções de rendimento, garantindo a total transparência do processo a todas as partes interessadas.



3.45) OFICINAS PARA DESBUROCRATIZAÇÃO DO SISTEMA PROJUDI

Eventos conduzidos dentro da abordagem de Design Thinking e a realização de oficinas virtuais de ideação com a temática de "Desburocratização do Sistema Projudi". O objetivo desta série de oficinas foi primeiramente mapear os principais problemas encontrados no sistema, os quais serão posteriormente trabalhados diante da perspectiva de ideação e prototipação.

Os encontros tiveram também por objetivo a valorização dos Magistrados e Servidores através do diálogo, proposições de ações de melhorias e aproximação destes com a Administração do Tribunal, para construção de um Poder Judiciário mais forte, transparente e produtivo, reforçando a gestão colaborativa.

Finalmente, o produto gerado foi um relatório, contendo os dados, sugestões, ideias e problemas levantados e priorizados, a ser entregue ao Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, para a realização efetiva das melhorias no Sistema Projudi elencadas nas oficinas.

4) GESTÃO COLABORATIVA

O Ateliê de Inovação adota uma metodologia horizontal e participativa de gestão baseada na colaboração e cooperação.

Na busca de soluções para os desafios relativos à modernização do Poder Judiciário, o Ateliê conta com parceiros que estimulam a melhoria contínua das atividades e que acrescentam um olhar singular, uma outra perspectiva sobre qualquer projeto.

O Ateliê de Inovação tem orgulho em reconhecer o respaldo recebido da Cúpula Diretiva e Administrativa, da Secretaria, dos Departamentos e enaltece a tutoria dos Juízes Auxiliares da Presidência. Cabe destaque também a parceria realizada com a Celepar (Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná), que tem auxiliado no desenvolvimento do projeto ValorizAção.

Esperamos que essa lista esteja em constante expansão, com novos participantes, novos projetos e novas experiências, da mesma forma que encorajamos a todos que contemplem no Ateliê um grande parceiro.



5) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na Era Exponencial e no contexto da Revolução 4.0 os órgãos públicos devem estar preparados para os novos desafios advindos de um cenário disruptivo, de transformação social.

As instituições devem focar sua estratégia na inovação, na eficiência e na gestão como fim social, focada no desenvolvimento do ser humano.

O Ateliê de Inovação, idealizado e implementado na gestão 2021/2022 do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, funciona como um hub de inovação, um grande chapéu pensador do Poder Judiciário Paranaense, criando projetos e soluções ágeis para o aprimoramento dos trabalhos e serviços prestados.

Todos os projetos e iniciativas estratégicas apresentadas foram efetivadas nos primeiros meses de trabalho, baseados na valorização do ser humano, no aumento da eficiência, na capacitação, na sustentabilidade e na aproximação do Poder Judiciário com a população, princípios norteadores da gestão que tem como foco o SER HUMANO COMO O CENTRO DA JUSTIÇA.

6) REFERÊNCIAS

<https://brasil.un.org/>

<https://www.cnj.jus.br/>

<https://www.tjpr.jus.br/>